

Exames controlam problemas de vista

Todos os anos, os alunos de primeiro grau da rede oficial de ensino são submetidos ao teste de acuidade visual em suas escolas. De 1981 até o final do ano passado, 534 mil 804 testes foram aplicados por professores da Fundação Educacional e agentes de saúde, dentro do Programa Integrado de Saúde Escolar. Ideado para controlar e prevenir a incidência de problemas oftalmológicos em crianças e adolescentes o atendimento da FEDF já faz parte nas escolas.

Semanalmente, a clínica para exames montada pela Fundação Educacional na Escola Parque da 308 Sul atende a mais de cem estudantes. No total foram mais de 22 mil exames realizados de 1985 a 1992, em crianças e adolescentes encaminhados pelas escolas após o teste de acuidade visual.

O trabalho começa na escola, onde a criança é submetida por seus próprios professores ao teste de visão. Se o aluno apresentar algum problema ou deficiência de visão no teste, ele é submetido

a novo teste, desta vez por agentes de saúde, treinados especificamente para a função e com o uso de aparelhos. Se for confirmado o problema, o aluno é encaminhado à clínica da Fundação onde é examinado por um médico.

Na clínica, ao detectar deficiência de visão o médico emite a receita dos óculos e a encaminha à fábrica de óculos no Setor de Indústria. As medidas dos óculos são retiradas na própria clínica e o estudante não precisa se deslocar até a fábrica para encomendar seu par de óculos ou buscá-lo.

As armações dos óculos são padronizadas e sua confecção é totalmente gratuita para os alunos. Desde que foi criada em 1988 a fábrica já doou seis mil 862 óculos a alunos da rede pública. A partir do envio da receita, a criança tem um prazo máximo de duas semanas para receber seus óculos. Já confeccionados, os óculos são enviados diretamente à escola do usuário e entregue para os professores.

Os casos mais graves que não

podem ser solucionados simplesmente com o uso de lentes corretivas, são encaminhados a médicos da Fundação Hospitalar ou a clínicas que mantêm convênio com a FEDF para o atendimento a menores carentes.

Fábrica — Todas as lentes e armações utilizadas na confecção dos óculos são compradas pela Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), que mantém convênio com a FEDF. Fruto de um projeto elaborado em 1983, a fábrica funciona desde 1988 com funcionários da Fundação Educacional treinados para a confecção dos óculos.

Assim como as lentes e armações, a FAE fornece ainda todos os equipamentos necessários à produção dos óculos. O Rotary Clube também participa do programa através de doações regulares. Iniciativa pioneira no País, a fábrica oferece ainda treinamento para outros estados e auxilia na instalação de oficinas semelhantes em diversas regiões do país. Ao todo existem hoje 40 oficinas de produção de óculos no Brasil.